

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 06/JUL



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1543 | 2016



Vigilantes do Espírito Santo protestam contra demissões em frente à Prefeitura de Vitória



Segundo previsão do grupo Vigilantes na Luta CUT/CNTV, cerca de 480 pessoas perderão seus empregos. Categoria está mobilizada para impedir.

Tentando evitar que mais demissões aconteçam, vigilantes terceirizados da Prefeitura de Vitória (PMV) se mobilizaram na tarde desta terça-feira (5), para protestar em frente à sede do Executivo Municipal. Cerca de 30 pessoas participam da manifestação, que começou às 13h40.

De acordo com o grupo “Vigilantes na Luta”, mesmo a administração do município alegar que não haverá mais corte de pessoal, vigilantes com contratos com a PMV, estão recebendo avisos prévios de demissão. “Desde o ano passado já prefeitura está fazendo isso, de três em três meses, o número de vigilantes só está reduzindo. Estamos vendo a nossa categoria sendo dizimada e nas reuniões, a administração alega que não vai fazer mais cortes, mas somos sempre surpreendidos com mais demissões”, afirmou o representante do grupo, Ideer da Costa Vieira.

O vigilante revelou ainda que a categoria tem

recebido informações das empresas que será necessário realizar mais corte de pessoal devido aos contratos que estão sendo encerrados.

“Três empresas já declararam os quantitativos de demissões e todos serão nos contratos de quem trabalha para a Prefeitura. Serão cerca de 480 pessoas que ficarão sem emprego. E isso, vai ocorrer na falta de segurança nos parques, nas escolas e nos postos de saúde. Parque Moscoso tinha seis vigilantes, hoje, temos dois, Parque da Pedra da Cebola eram oito, agora tem um. Estão trocando mão de obra qualificada e especializada, por porteiros, que não possuem capacitação adequada”, contou Vieira.

Vieira informou que os protestos vão continuar durante a semana, enquanto a administração municipal não assinar um termo de compromisso com a categoria.

Fonte: ES Hoje

Artigo: Plano de saúde e cesta básica são direitos fundamentais de todo vigilante

- **Amaro Pereira**



Manter a saúde em ordem é essencial para o bem-estar e boa qualidade de vida em geral. Nesse sentido, não podemos deixar de destacar uma necessidade fundamental de todo trabalhador que é o direito a um plano de saúde de qualidade. A Convenção Coletiva obriga que a empresa de segurança privada conceda um convênio médico, não é opcional.

Entretanto, há uma brecha na mesma Convenção que faz com que a conquista do plano dependa de um acordo ou negociação com o empregador e, nesse processo, permite a troca do benefício por cesta básica. Isso é um absurdo, afinal são dois direitos completamente distintos e ambos são necessários para a vida do trabalhador.

Nesta campanha salarial, vamos lutar em defesa da obrigatoriedade do fornecimento tanto de um plano de saúde, de qualidade e baixo custo, como da cesta básica a todos vigilantes do estado de São Paulo. Nossa proposta já foi aprovada em reunião interna no Sindicato.

Agora, vamos discuti-la em assembleia geral, que será realizada no final de outubro, e, em seguida, apresentá-la ao patronal.

Convoco a categoria para se unir a nós nessa luta para conquistarmos esses direitos de uma vez por todas!

- Amaro Pereira é vigilante, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV



A resposta da CUT sobre o plebiscito para novas eleições

Contra o golpe, fora Temer, em defesa dos direitos e dos empregos, Central reafirma defesa da democracia



A CUT, juntamente com os movimentos sociais parceiros, está na luta contra o golpe, em respeito ao resultado democrático das urnas e ao mandato da presidenta Dilma Rousseff.

Os conservadores, reacionários e entreguistas, por não conseguirem ganhar as eleições no voto, partiram para o golpe de Estado. Começaram na Câmara e agora o golpe do impeachment depende de votação no Senado. Os golpistas estão executando o projeto neoliberal derrotado nas urnas.

A CUT não abre mão do direito de continuar afirmando que o presidente interino é ilegítimo, que essa composição do Congresso Nacional é espúria. O maior problema político nacional é o próprio sistema político (o que inclui, além do Legislativo, um Judiciário sem qualquer controle democrático), que a CUT defende que seja reformado profundamente através de uma Constituinte exclusiva e soberana.

Reconhecemos que o Brasil vive um impasse e quem mais sofre com esse impasse é a classe trabalhadora. Por isso, a CUT se empenha neste momento em reunir as condições para uma greve geral em defesa de nossos direitos e

conquistas, dos salários e empregos.

É hora de impedir os abusos contra os/as trabalhadores/as e contra a maioria oprimida da nação. A CUT conclama todos os movimentos sociais e todos os setores democráticos do Brasil para participar das mobilizações, manifestações, debates, greves e ocupações que se desenvolvem neste momento.

Alguns senadores estão propondo a convocação de um plebiscito para antecipar as eleições presidenciais, com a recondução da presidenta Dilma Rousseff ao exercício pleno de seu mandato, como forma de conseguir mais votos contra o impeachment; aceitando assim a possibilidade de redução de seu mandato constitucional (2014-2018).

A CUT esclarece que esta não é a posição da central. Ao mesmo tempo, a CUT considera que as iniciativas dos senadores ou da própria presidenta Dilma fazem parte de suas prerrogativas, que respeitamos se isto contribuir para a saída democrática na luta contra o golpe.

- **Em defesa dos direitos sociais e trabalhistas**
- **Em defesa dos salários e empregos**
- **Contra o aumento da idade mínima para aposentadoria e as mesmas regras para homens e mulheres**
- **Por uma Constituinte para fazer a Reforma Política**
- **Em defesa da democracia!**

São Paulo, 05 de julho de 2016

Executiva Nacional da CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF